

- 1 MAR 1988

JORNAL DO BRASIL

anex p. 5

Sindicância não identifica quem votou por Sarney Filho

BRASÍLIA — A Comissão de Sindicância criada para investigar que constituinte votou no lugar do deputado Sarney Filho (PFL-MA), no dia 9 de fevereiro — em pauta o direito à propriedade — terminou seus trabalhos sem identificá-lo. Mas entregou à Mesa da Constituinte um relatório acompanhado de fotografias tiradas do plenário no momento da votação. Uma dessas fotos mostra o fraudador de costas. Ao vê-la, o deputado Brandão Monteiro (PDT-RJ) disse não ter dúvida: "Essas costas são do Edison Lobão (PFL-MA). Não há como negar isso".

Brandão Monteiro disse que vai propor ao corregedor da Constituinte, deputado Jorge Arbage (PDS-PA), que se faça um exame pericial da foto. Ele está convencido de que, assim, infalivelmente se identificará o *pianista*. Enquanto isso, o presidente da Comissão de Sindicância, senador Virgílio Távora (PDS-CE), afastou a hipótese de que Lobão seja o fraudador. "De costas não é possível levantar qualquer suspeição, e eu não colocarei ninguém na rua da amargura. Me recuso a ir atrás de suposições e boatos".

Quando uma repórter insinuou que havia muitas evidências de que aquelas costas eram de Lobão, Távora se irritou: "Eu me recuso a ouvir insinuações a respeito de um colega meu. A Comissão agiu com responsabilidade, e eu não acredito que haja um colega fraudador". Outra repórter lhe perguntou por que ele não chamava o senador Edison Lobão para depor como suspeito. "Você está sugerindo que eu meta ferro e fogo, é?", reagiu ainda irritado o senador cearense.

Posições — O relatório entregue por Virgílio Távora à Mesa da Constituinte diz

que, tão logo foi verificada a fraude, solicitou-se às emissoras de televisão que guardassem seus videotapeis da votação. O relatório afirma que a TV Manchete apagou sua gravação e que "o jornal *O Globo* respondeu negativamente quanto à existência de fotos do plenário" naquele dia. Mal leu o relatório, o deputado Brandão Monteiro acusou a TV Manchete e *O Globo* de cúmplices do fraudador, por se recusarem a ajudar no trabalho de identificação.

A foto do fraudador de costas foi cedida pela *Folha de S. Paulo* e os indícios da identificação se apóiam nas informações fornecidas pelo Serviço de Processamento Eletrônico da Constituinte. Na segunda vez em que votou por Sarney Filho, o *pianista* tinha à sua direita o deputado Ângelo Magalhães, à sua esquerda José Teixeira e, à sua frente, José Geraldo e Albano Franco. Todos esses parlamentares estão na foto em que o fraudador aparece de costas, sentado na poltrona 507.

O relatório preparado por Virgílio Távora, junto com Inocêncio Oliveira e José Carlos Martinez, serviu contudo para inocentar o deputado Victor Trovão (PFL-MA), um dos primeiros suspeitos. O *pianista* não é gordo como Trovão, e sim magro como Lobão. O relatório poderá servir para se evitarem novas fraudes. Os integrantes da Comissão de Sindicância sugerem que, de agora em diante, quatro câmeras fotográficas sejam colocadas nos quatro cantos do plenário, para registrarem as posições dos constituintes durante as votações.